



Guerra dos Browsers, o epílogo. Depois de ver sua hegemonia de mais de 80% no mercado de browsers ser reduzida a pó, de tentar conquistar a comunidade *open*



source para seu lado e de ser comprada pela AOL, a Netscape tenta mais uma cartada. Para começar, um salto da versão 4.7 direto para a 6.0, mostrando que as mudanças na nova versão são radicais e, de quebra, que ela estaria à frente do Explorer 5.0. Será?

Há cinco anos atrás, a Netscape tinha praticamente o monopólio de browsers para a Web, exatamente por ter sido a primeira empresa a perceber o potencial explosivo da Internet. Mas isso aconteceu somente porque Bill Gates piscou. Quando percebeu seu erro, a Microsoft rapidamente mobilizou todas as suas forças para recuperar o tempo e o mercado perdido. Lançou um browser gratuito, pediu gentilmente aos fabricantes de PC (e à Apple também) que o adotassem como browser *default* (senão...) e, finalmente, integrou o browser com o Windows. Tudo isso gerou o tão falado processo sobre práticas monopolistas, que até hoje atormenta os executivos da empresa.

Se a Microsoft vai ser dividida em duas, se ela vai ser obrigada a liberar o código do Windows ou se Bill Gates será obrigado a mudar para uma ilha no Caribe, não se sabe. O que é certo é que a Microsoft ganhou a tal guerra dos browsers, e hoje o Explorer é hegemônico, tanto no Windows como no Mac.

Uma das últimas tentativas da Netscape de virar o jogo foi liberar o código do seu navegador, tornando-o *open source*. Isto é, qualquer programador no mundo teria acesso ao código e poderia aperfeiçoá-lo. Só que o chamado projeto Mozilla foi conduzido de forma confusa, e muita gente na comunidade *open source* (e até mesmo dentro da Netscape) o criticou.

O tempo passou, e depois de muitas versões betas, focas e esperanças, a Netscape finalmente liberou o primeiro fruto do Mozilla: o Netscape 6.0. Mas, passados alguns dias do seu lançamento, as opiniões dos usuários pelo mundo todo expressaram decepção e frustração. O Communicator 6.0 até tem muitas coisas legais que faziam falta (algumas chupadas descaradamente do Explorer 5.0), mas o que realmente deixou muita gente infeliz é que, depois de tanta espera, a nova versão do Communicator mais se parece com uma versão beta faminta por memória e cheia de problemas.

Netscape Communicator 6.0

Tanta espera por tão pouco?



Visual moderno, código fonte aberto, temas de aparência e uma fome avassaladora por memória

Instalando o dito cujo

Instalar o Netscape é teoricamente fácil: você vai até o site da Netscape (www.netscape.com) e baixa um pequeno instalador (meros 320K), escolhendo apenas os módulos que quer instalar (email, newsgroup, o Netscape Instant Messenger, o Quality Feedback Agent e o Spell Checker). Se você quer instalar só o navegador, não precisa baixar todo o pacote. Depois de baixados todos os módulos (você pode baixar individualmente ou todos de uma só vez), ele faz toda a instalação e já abre o Netscape para lhe dar boas-vindas. Na instalação, ele já verifica se existe uma versão anterior do Netscape e aplica todos os seus dados e configurações à versão nova. Ele também importa (sem perguntar nada) as configurações do Internet Explorer, incluindo aí os bookmarks. De cara ele põe a pasta com os seus dados na raiz do seu disco. O maior problema em todo esse processo é que, se você não tem uma boa

conexão, a instalação pode demorar um tempo angustiante. E o botão Resume, para continuar uma conexão que caiu, nem sempre funciona. Quando a instalação finalmente acaba e abre-se o programa, a primeira impressão é de que o Mac travou. Não: a abertura do programa é que é uma carroça, assim como boa parte de suas operações. Além disso, para rodá-lo você precisará de 20 MB de RAM (sem memória virtual) disponíveis e mais uma reserva se você costuma abrir várias páginas ao mesmo tempo ou gosta de entrar em sites pesados, o que descarta de cara que você o use em um Mac com pouca memória. Mas a tortura de usar o Netscape apenas começou...

Boas e más notícias

A primeira boa notícia é que você vai notar que a cara dele mudou. Mas se você não gostar, pode mudar para o tema Classic, que é a cara antiga do Netscape com algumas mudanci-

nhas cosméticas. Além dos dois temas que vêm com ele, você pode baixar outras opções da Internet assim que forem aparecendo e ir trocando-as de acordo com o seu gosto, da mesma maneira como você costuma trocar as skins do seu tocador de MP3, por exemplo. Ainda no quesito aparência, você pode esco-

lher a resolução da tela para que os textos fiquem com melhor leitura e escolher quais botões aparecem na tela (o que nem de longe bate a versatilidade que o Explorer tem para personalizar os botões).

O History (função que armazena os links das páginas visitadas) agora é global, ou seja, você pode abrir e fechar várias páginas que ele mantém um histórico das páginas visitadas; mas a função Go da barra de menu ainda só registra as páginas visitadas da janela que está aberta. O Netscape também perde nesse quesito para o Explorer, que consegue tratar o History de forma mais elegante (com janelas transparentes e mais organização). Há facilidades para navegação, como o Internet Keywords (você pode colocar palavras chaves como *shop* ou o nome de uma cidade para ele ir direto ao assunto) e a função de autocompletar as URLs, que pode ser ligada ou desligada conforme o seu gosto. O pacote ainda inclui o Composer, módulo para edição simples de HTML, o AOL Instant Messenger (o ICQ da America Online), que agora é integrado no Communicator, e um corretor de texto (em inglês) para emails. Das coisas novas, a mais interessante é o Email Address Collection, que coleta endereços de todos os emails recebidos e enviados. Isso pode ser ruim se você recebe muito email, mas o número de endereços coletados pode ser limitado. O Netscape copiou também a função de autocompletar formulários do Internet Explorer e a função de armazenar senhas de sites que exigem acessos com senhas (não, não é compatível com o Keychain). Ele também pode se atualizar automaticamente.

A navegação foi bastante melhorada com o Gecko, o novo código para desenho de páginas. Além de uma perceptível melhora na velocidade em geral, percebe-se um excelente desempenho quando a navegação se dá dentro de um site: ele consegue guardar informações

de frames, imagens e links que se repetem, para colocar mais rápido todos esses elementos. No lado esquerdo da janela existe agora um conjunto de *tabs* que dão acesso rápido a informações de notícias, ações, pesquisas e dicas de navegação.

Outra coisa bem legal que agiliza a navegação é uma função que joga aquelas janelas chatas que abrem automaticamente para trás da janela principal. O módulo de email finalmente permite receber mensagens de várias contas de email na mesma janela ao invés de ter que criar novos *profiles* (antes você tinha que fechar o programa e abri-lo novamente com outro perfil para acessar uma conta diferente. Mas, novamente, não consegue bater as



Depois de esperar alguns minutos pela tela de abertura, você finalmente encontra... outra tela de abertura

soluções do Outlook Express. Todas essas novidades são facilmente esquecidas quando você se depara com várias travadas (em uma frequência maior do que a aceitável) e uma incrível incompatibilidade com sites e plug-ins. Isso, é claro, sem contar com a terrível lerdeza de todas as janelas que são abertas e a navegação em si.

Quit?

O Netscape 6 foi na contramão de tudo o que a gente poderia esperar de um navegador com programa de email integrado: é lento, pesado e não é compatível com muitos sites. Parece até que estamos com um beta em fase de teste. Se você quer um navegador e programa de email confiável, fique com a versão anterior do

Communicator (a 4.76) e espere até sair uma versão 6.1, com os problemas corrigidos. Se você quer um browser mais sofisticado e bonitinho, mas tão confiável e tão bom ou até melhor que o Netscape, fique com o Explorer e use o Outlook

Express como alternativa para email. Infelizmente não dá para recomendar o uso no dia-a-dia do Netscape, a não ser que você tenha muita paciência e navegue pelos seus sites favoritos para saber se há alguma incompatibilidade. Infelizmente, não foi desta vez que a união Netscape/AOL mostrou a que veio. **M**

DOUGLAS FERNANDES

douglasf@mac.com

Perdeu a paciência com o Netscape.

NETSCAPE COMMUNICATOR 6.0



Netscape: www.netscape.com

Preço: Freeware